

Sidney Magal canta seus sucessos em show de Natal em São Caetano

Cantor promete enfileirar sucessos como Tenho, Me chama que eu vou, Meu sangue ferve por você, Sandra Rosa Madalena e Um brinde à vida



Sidney Magal canta seus sucessos em show de Natal em São Caetano. Foto: Instagram

O Natal de São Caetano será ainda mais alegre com o show de Sidney Magal. O cantor de clássicos que embalaram gerações subirá ao palco do Espaço Verde Chico Mendes na próxima quarta-feira (21/12), às 20h. A entrada é gratuita. A apresentação integra a programação de Natal preparada pela Prefeitura.

Sidney Magal promete enfileirar sucessos como Tenho, Me chama que eu vou, Meu sangue ferve por você, Sandra Rosa Madalena e Um brinde à vida, entre outros.

CARREIRA

Sidney Magal iniciou na música com a intenção de cantar bossa nova, mas Vinicius de Moraes, que era primo de sua mãe, o desaconselhou por conta de seu porte e de sua beleza. Começou, então, cantando rock, samba, música italiana e francesa.

Com o nome Sidney Rossi, chegou a gravar um compacto para a CBS intitulado Tema de Amor, mas a canção não obteve sucesso. Partiu para a Europa em 1971, onde excursionou com um grupo folclórico de música brasileira. No ano seguinte, voltou ao Brasil e começou a se apresentar em bares, churrascarias e casas de strip-tease.

Foi numa churrascaria na Barra da Tijuca, que Sidney foi descoberto pelo produtor argentino Roberto Livi. Roberto transformou Sidney para que ele adotasse o estilo cigano de se vestir e se apresentar, e controlava seu repertório e sua participação em entrevistas. Seu primeiro sucesso foi o compacto Se Te Agarro Com Outro Te Mato. Incorporando elementos da música cigana, da música disco e da música latina, tornou-se presença constante em programas populares de televisão.

Sua carreira no cinema também começou por influência de Roberto, que queria fazê-lo um artista multimídia como Roberto Carlos. Paulo Coelho, que havia acusado Magal de ser um cigano de araque na letra da canção Arrombou a Festa 2, foi contratado para escrever o roteiro de Amante Latino, sua estreia no cinema como protagonista. O filme levou 800 mil pessoas aos cinemas, número considerado expressivo na época.

Em 1980, a Philips quis mudar seu estilo e transformou-o num cantor romântico, sem a persona cigana. O primeiro disco desta fase (O Amor Não Tem Hora Para Chegar) foi um fracasso de vendas, fez despencar a demanda por shows e culminou no fim da parceria entre Magal e Roberto.

Seu maior sucesso é Sandra Rosa Madalena, muito executada em programas como de Silvio Santos e Chacrinha, entre o final dos anos 1970 e início dos anos 1980. Um dos pontos altos de sua popularidade foi no início dos anos 1990 – com a efêmera explosão da lambada, Sidney Magal tornou-se um dos maiores ícones desta época, explodindo com a música Me Chama Que Eu Vou, que foi inclusive tema da novela Rainha da Sucata, da Rede Globo.

Também trabalhou em cinema, estrelando o filme Amante Latino, em que interpretou a si próprio. Seus shows atraíam um público em sua maioria feminino, que ao final atacava o ídolo, buscando levar pedaços da roupa como recordação. Nos anos 1990 buscou mudar um pouco sua imagem e gravou um CD de jazz e bossa nova, acompanhado de uma orquestra.

<https://abcdjornal.com.br/sidney-magal-canta-seus-sucessos-em-show-de-natal-em-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Cultura e Lazer